



Concurso reconheceu os grandes destaques do carnaval do Distrito Federal



Celebração da diversidade nas ruas

CBFolia premia os destaques do carnaval 2026, reconhecendo a dedicação e a criatividade daqueles que fazem a festa acontecer no DF. Edição de 2027 terá novas categorias, além das tradicionais Melhores Blocos, Melhores Fantasia e Melhores Momentos

» ANA CAROLINA ALVES
» VITÓRIA TORRES

Criatividade, diversidade e participação popular deram o tom do CBFolia 2026, que reconheceu os grandes destaques do carnaval do Distrito Federal. Entre fantasias marcantes e blocos que arrastaram multidões, a premiação celebrou quem fez da folia brasiliense mais especial.

A principal categoria do CBFolia 2026 consagrou quem mobilizou as ruas e as redes: o Bloco das Montadas foi eleito Melhor Bloco de Rua pelo voto popular, em escolha feita exclusivamente pelo público no site do **Correio**.

Para Ruth Venceremos, criadora do bloco, o prêmio representa um reconhecimento coletivo. “Significa que o Bloco das Montadas caiu nas graças e no gosto do brasiliense”, celebrou. Segundo ela, o crescimento de blocos com perfil voltado à diversidade e à inclusão também marca uma mudança cultural importante na capital. “Esses blocos não só traduzem, de certa forma, a experiência coletiva de determinados grupos, como a comunidade LGBTQIA+, mas também fazem um trabalho muito educativo de chamar a atenção da sociedade para a importância de pautas como a diversidade e o respeito”, destacou.

Um dos pontos altos da edição deste ano do bloco foi a apresentação de Gretchen, considerada um marco pelos organizadores. O presidente, diretor artístico e apresentador do Montadas, Victor Baliani, enfatizou a importância do reconhecimento para aqueles que fazem o carnaval do DF. “Prêmios dessa magnitude motivam os foliões e os fazedores de carnaval do DF a continuarem”, afirmou.

Melhores blocos

A força coletiva do carnaval brasiliense ganhou destaque na categoria Melhores Blocos, escolhido por um júri técnico, que reconheceu projetos capazes de mobilizar multidões, promover diversidade e manter viva a tradição da festa nas ruas.

O Bloco do Amor, que desfilou em frente ao Museu Nacional da República, conquistou o primeiro lugar nessa categoria. Dedicado à diversidade, à inclusão e à representatividade, o grupo foi consagrado pela vibração nas ruas, organização e pela estética marcada por brilho, performances e cenografia.

A coordenadora geral e artística do bloco, Ava Scher, destacou os desafios da edição, que mudou de local e passou a contar com estrutura de palco. “A expectativa era não perder as características e a essência do grupo, satisfazer o público e manter essa identidade das performances, do brilho e do glamour”, assinalou.

A coordenadora de mídias do Bloco do Amor, Bianca Ludgero, valorizou quem participou dos bastidores da folia. “Receber essa premiação é muito gratificante. Seguimos junto com a comunidade LGBT. O carnaval tem que ter amor, respeito e empatia”, ressaltou.

Em segundo lugar ficou o Bloco do Seu Júlio, de Planaltina, criado para oferecer uma opção de carnaval à comunidade. O fundador, Júlio Paixão Ferreira Castelo Branco, comemorou o clima familiar. “É um bloco da família. Eu, meu filho, minha esposa, minhas filhas, os amigos, todos participaram. Foi muito gratificante para nós. De família para família”, disse.

O terceiro lugar ficou com o Blo-

co Charrete, que se destacou pela proposta de integrar diferentes linguagens musicais e manifestações culturais. Com público fiel, o grupo consolida uma identidade que equilibra tradição e irreverência, fortalecendo a cena carnavalesca da Vila Planalto.

Para o organizador Tiago Fanis, a missão do bloco é preservar a história local enquanto acompanha o crescimento do carnaval no Distrito Federal. “A gente quer manter e honrar o carnaval da Vila Planalto, que começou lá atrás, com os pioneiros, com os Vilões da Vila e Joãozinho da Vila”, afirmou.

O produtor do Charrete, Diego Luckemeyer, também ressaltou a importância do reconhecimento e elogiou a iniciativa do **Correio Braziliense**. “O CBFolia mostra e reitera que o carnaval é do povo, é na rua. As pessoas e o Estado precisam saber disso, porque o carnaval vai continuar sendo na rua”, declarou.

Melhor momento

Já o prêmio de Melhor Momento foi para o Bloco Ventoinha de Canudo, que celebrou a cultura do píforo, instrumento tradicional do Nordeste. A edição marcou o retorno ao percurso tradicional, na tesourinha. Uma das fundadoras, Dani Neri, se emocionou ao receber o troféu. “É o 23º carnaval do Ventoinha. No ano passado fomos retirados do nosso percurso e, este ano, estamos ganhando este prêmio, porque foi um ano de resgate.” Ela defendeu mais apoio ao setor carnavalesco. “Quem faz carnaval em Brasília faz com muita garra. A gente merece políticas públicas. Vamos começar a pensar no carnaval de 2027, já!”

Criatividade

Divertida e cheia de imaginação, a categoria Melhores Fantasia, escolhida por um júri técnico, mostrou que o carnaval é, acima de tudo, brincadeira e criatividade sem limites.

Na categoria Melhor Fantasia Infantil, a pequena Isis Maya Lima, que completou 1 ano e 2 meses na premiação, encantou o público como “Pipoquinha”. A mãe, Gabriela Miyasaka, contou que o figurino levava pipocas de verdade. “Nosso objetivo era só nos divertirmos com ela. A avó a chama de pipoquinha. Eu só peguei a ideia e apliquei”, explicou. Sobre a filha, fez questão de rebater qualquer fama de travessa. “Ela é um anjo.”

Caracterizado de orelhão, o servidor público Pedro Lemos garantiu o prêmio de Melhor Fantasia Adulto. Ele explicou que a ideia nasceu do desejo de homenagear o objeto que atravessou gerações. “2026 é um ano de se despedir do orelhão, que está sendo extinto, mas também de reverenciar e homenagear esse meio de comunicação que fez parte da vida de muita gente, e que agora é representado em *O Agente Secreto*”, lembrou.

Apaixonado pela folia, ele produziu a própria fantasia. “O carnaval é o melhor momento do ano. E foi muito divertido fazer a fantasia, inclusive o orelhão foi feito com exemplares impressos do **Correio Braziliense**. Ele é todo feito de jornal e cola”, relatou. Para o próximo ano, Lemos prefere manter o suspense, mas adianta que a inspiração deve acompanhar “o tema do momento”.

Em 2027, o CBFolia voltará com novas categorias para acompanhar ainda mais a diversidade dos blocos do Distrito Federal.



Bloco das Montadas foi o Melhor Bloco de Rua, no voto popular



Bloco do Amor levou o título de Melhor Bloco pelo júri técnico



“Orelhão” venceu como Melhor Fantasia Adulto neste ano



Ventoinha de Canudo reverenciou a cultura do píforo: Melhor Momento do carnaval



Bloco Charrete garantiu o terceiro lugar como Melhor Bloco



Seu Julio e o filho receberam juntos o prêmio CBFolia 2026



“Pipoquinha” ganhou como Melhor Fantasia Infantil: capricho nos detalhes